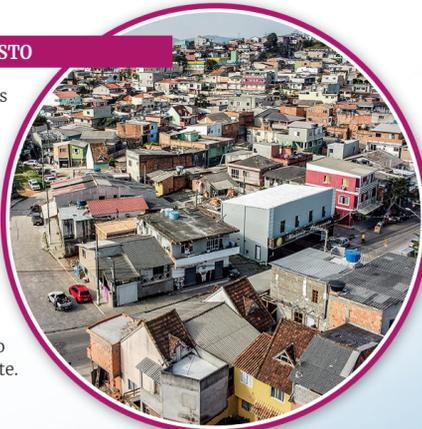


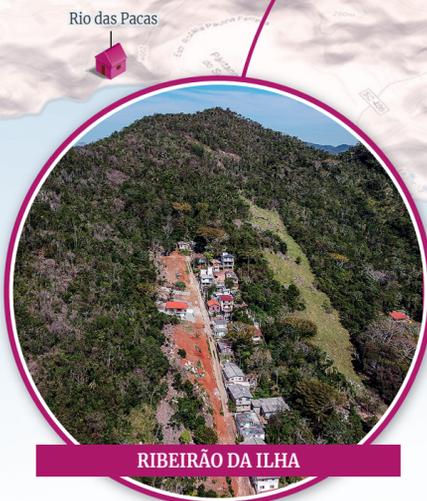
# Mapa das invasões e moradias irregulares de Florianópolis

## MONTE CRISTO

Três comunidades às margens da Via Expressa, na entrada da Capital: Monte Cristo, Morro da Caixa e Vila Aparecida. Outras comunidades foram formadas nas adjacências dessas três. De acordo com o Plano de Habitação Municipal, são cerca de três mil moradias que necessitam de reassentamento somente no Continente.

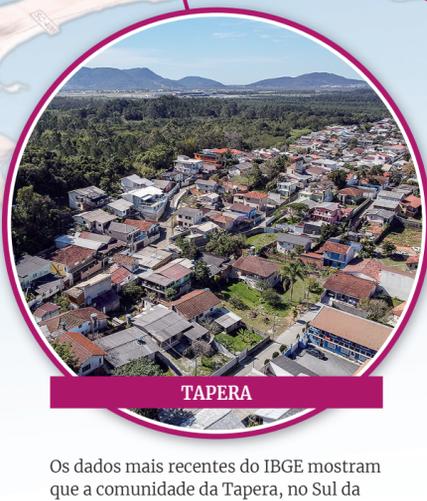


 Moradias irregulares



## RIBEIRÃO DA ILHA

O Ribeirão da Ilha, no sul, apresenta alta incidência de área verde à venda. Os terrenos sem documentação são oferecidos em anúncios na internet. Há ocorrência de construções (de pequeno e grande porte) que são feitas na área verde à margem da fiscalização.



## TAPERA

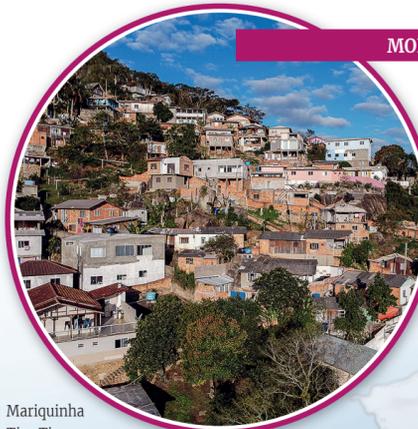
Os dados mais recentes do IBGE mostram que a comunidade da Tapera, no Sul da Ilha, praticamente dobrou o número de residências em condições precárias nos últimos 10 anos - em 2010 eram pouco mais de 1500 unidades, hoje passa de 3 mil. O bairro, já consolidado, apresenta diversas casas construídas sobre a área de mangue, o que é proibido.



## CAMPECHE

No bairro Campeche há grande incidência de construções irregulares e clandestinas. Na região do Areias do Campeche, moradias foram feitas em cima das dunas, próximo ao mar. O último levantamento da prefeitura mostra que são 144 unidades irregulares na região. Recentemente a maré alta causou destruição no local. As dunas são patrimônio natural e paisagístico do município de Florianópolis, mas os moradores alegam ter licenciamento para ter construído na área.

## MONTE VERDE E SACO GRANDE

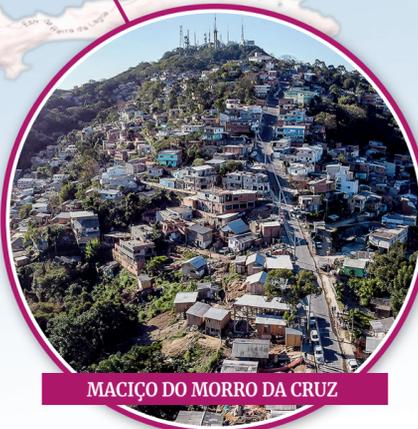
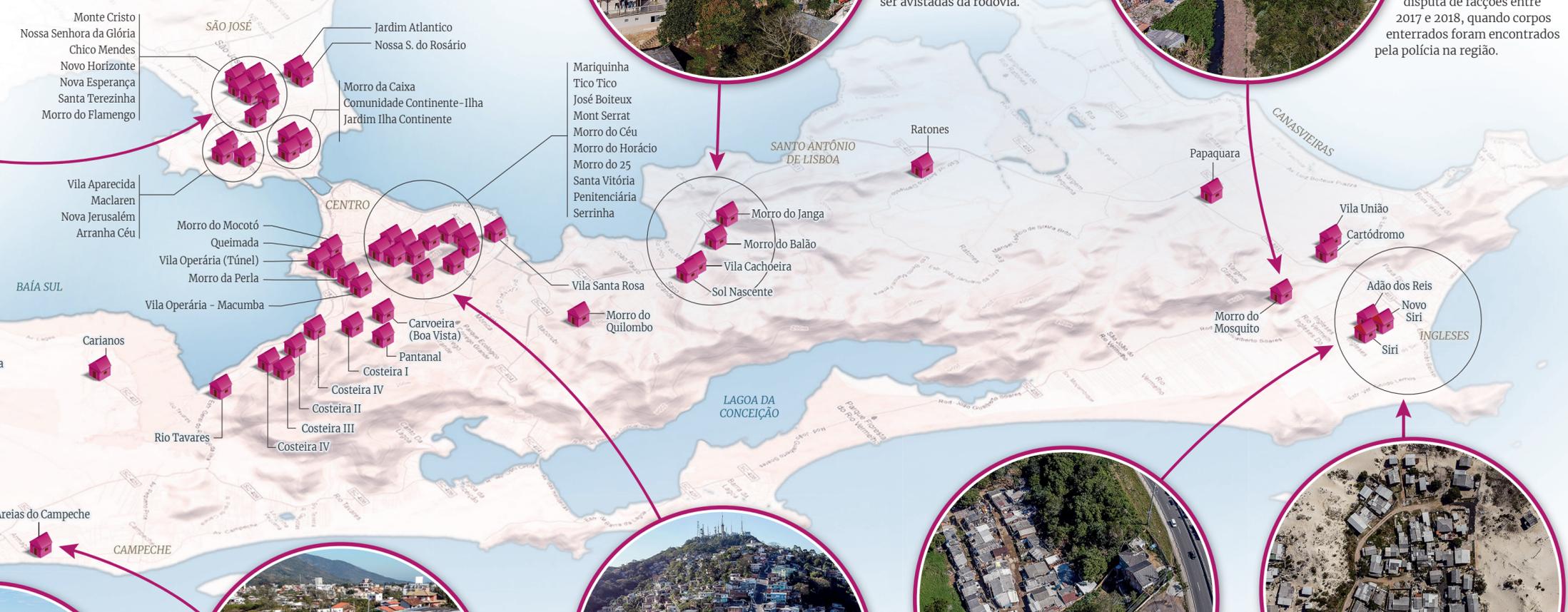


Quatro ocupações irregulares de grande porte estão inseridas nos bairros Saco Grande e Monte Verde, às margens da SC-401, via de acesso ao Norte da Ilha (Morro do Janga, Morro do Balão, Vila Cachoeira e Sol Nascente) Mais de mil casas foram construídas no morro podendo ser avistadas da rodovia.

## MORRO DO MOSQUITO



Cerca de 60 famílias moram no Morro do Mosquito, às margens da SC-403, na Vargem do Bom Jesus. A ocupação surgiu no início dos anos 2000, quando cresceu de forma desordenada em uma APP (Área de Preservação Permanente). O local foi palco de disputa de facções entre 2017 e 2018, quando corpos enterrados foram encontrados pela polícia na região.



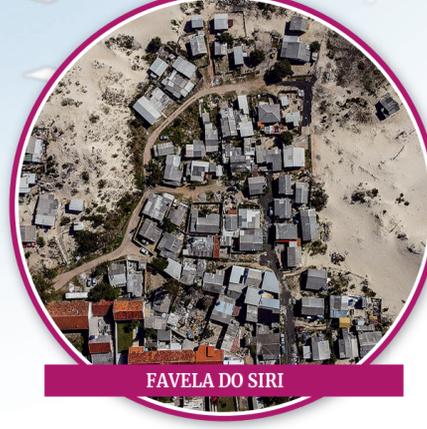
## MACIÇO DO MORRO DA CRUZ

De acordo com dados da Prefeitura de Florianópolis, mais 30 mil pessoas vivem nas 16 comunidades que integram o Maciço do Morro da Cruz, na região central da cidade. Conforme historiadores, a ocupação teve início no século 18, por famílias de baixa renda que moravam em Florianópolis.



## FAVELA DA LAJOTA

Ocupação recente localizada próximo a entrada do bairro Inglêses. Depois da favela do Siri é a região que mais preocupa a Polícia Militar. Nos primeiros meses de 2020, três demolições foram realizadas no local.



## FAVELA DO SIRI

A comunidade do Arvoredo, conhecida como Favela do Siri, teve sua ocupação iniciada nos anos 1980 em cima de dunas, no Inglêses. Foi no início dos anos 2000 que o local se constituiu como favela. É a comunidade que mais preocupa em questões de segurança pública na região. Durante demolições de construções irregulares já foram registradas trocas de tiros. Cerca de 200 famílias moram no local.